

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8510 | Salvador, quarta-feira, 09.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL



**Meio ambiente  
no centro das  
discussões**

Página 2

## O salário engolido pela cesta



Inflação elevada, como a deste ano, fez reduzir, e muito, o número de itens nos carrinhos de supermercado

Com o descontrole inflacionário, resultado do ultraliberalismo bolsonarista, o custo da cesta básica sobe em 12 capitais e chega a consumir até 58,78% do salário mínimo. Com o restante do dinheiro que sobra, o brasileiro tem de fazer malabarismo para pagar as outras contas.

Página 4

**Santander pisa na bola com os funcionários**

Página 3

# Brasil: de volta ao protagonismo

País precisa retomar o compromisso com a agenda ambiental

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL volta ao protagonismo mundial das discussões em defesa do meio ambiente com a eleição de Lula. O presidente nem tomou posse ainda e já participa como importante ator da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP27), que acontece no Egito. Ele deve discursar na segunda-feira.

O Brasil tem uma vasta cobertura vegetal e abriga cerca de 60% da Amazônia, maior floresta tropical do mundo, ape-

sar do desmatamento acelerado ocorrido nos últimos quatro anos. Também tem amplo espaço para produção alimentar, outro grave problema mundial.

Durante o evento, líderes das grandes nações discutem medidas para mitigar os efeitos climáticos e definir ações capazes de conter as altas temperaturas previstas para os próximos anos.

Agora, com o Brasil de volta ao centro dos debates, tudo pode mudar. É a chance de os países fecharem bons acordos para garantir a preservação ambiental e a sobrevivência no planeta.

## Fundo da Amazônia

O cenário mudou para melhor após a vitória de Lula. Depois do resultado das eleições, a Norue-

ga anunciou a retomada dos repasses ao Fundo da Amazônia, importante ação de combate ao desmatamento. A Alemanha também sinalizou que pretende desbloquear as verbas, suspensas desde 2019, em meio às discordâncias sobre a gestão de Bolsonaro.



MÍDIA NINJA - ARQUIVO

É preciso construir um mundo mais sustentável

## Sindicato apoia a Chapa 2 na eleição da Apcef/BA

AS ELEIÇÕES para a escolha da nova diretoria da Apcef/BA acontecem nos dias 22 e 23 de novembro. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia os candidatos da *Chapa 2 Novo tempo - Importante Cuidar de Você*, com o presidente John Ralph Goodwin. O mandato é para o triênio de 2023/2025.

Com o objetivo de fortalecer cada vez mais a união, a harmonia e a busca por representar todos os filiados, a chapa 2 tem como propostas a implantação da energia solar, concluir a iluminação do ginásio e obra da cozinha, construção do campo de futebol sintético e quadra para beach tênis, entre outras.

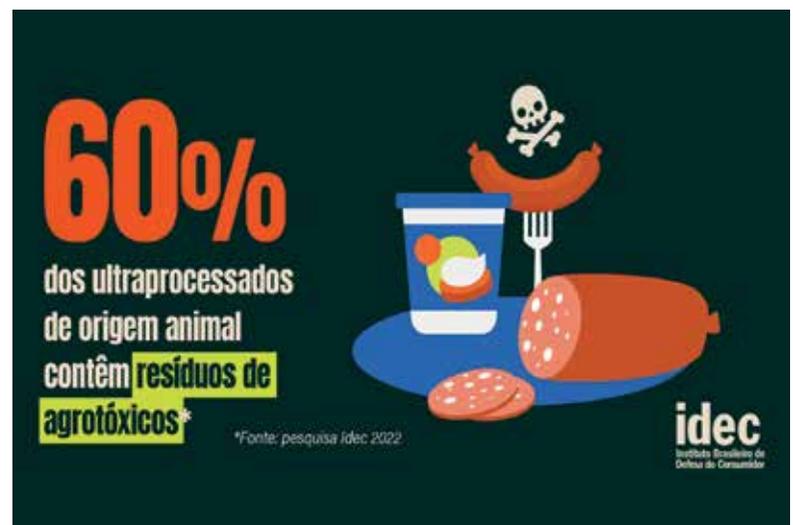
## Agrotóxico presente em ultraprocessados

O QUE tem chegado na mesa dos brasileiros é o mais puro veneno. Estudo revela que boa parte dos ultraprocessados consumidos pela população contém agrotóxicos. São corantes, conservantes e grandes quantidades de açúcar, sal e gordura que apresentam risco à saúde.

As informações são do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor). Segundo o estudo, a lista de ingredientes nocivos está maior. Foram encontrados resíduos de agrotóxicos em 14 dos 24 derivados de carne e leite.

O levantamento mostra que 59% dos produtos analisados apresentaram resíduos de, pelo menos, um tipo de agrotóxico. Os produtos químicos se acumulam desde o processo de aplicação até a elaboração, restando também na parte final dos alimentos.

O estudo quebra assim a falsa percepção de que os produtos ultraprocessados eliminam todos os resíduos químicos. A situação piora quando é revelado que alguns alimentos carregavam resíduos de mais de um agrotóxico.



## TÁ NA REDE



# Compensar horas da Copa, não

## Sindicatos cobram abono do trabalho em jogos do Brasil

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **SANTANDER** mais uma vez mostra total intransigência com os funcionários. O banco informou que os bancários terão de compensar as horas dos dias do jogo do Brasil na Copa do Mundo, que acontece entre 20 de novembro e 18 de dezembro.

Até o momento, apenas o Santander enviou comunicado informando sobre a obriga-

toriedade da compensação. A COE (Comissão de Organização de Empresa) repudia a imposição do banco e cobra que a direção reveja a medida.

Em geral, durante os jogos há uma redução considerável do fluxo de pessoas no comércio e nas ruas. Portanto, manter as unidades funcionando colocaria em risco a segurança dos trabalhadores e dos clientes. O mesmo vale para o funcionário que terá de trabalhar até mais tarde para compensar as horas.

A própria Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) recomenda a suspensão do serviço durante os jogos do Brasil e em

momento algum cita a necessidade de compensação das horas. O Santander, no entanto, ignorou e dá um prazo de seis meses. Caso o funcionário não compense no período estabelecido, terá desconto no salário.

A empresa ainda destaca ser possível realizar até 1h50 de extras por dia, até 4 vezes na semana. Enquanto submete os funcionários à sobrecarga de trabalho, metas abusivas e assédio moral, o Santander alavanca a lucratividade, que alcançou R\$ 11,211 bilhões entre janeiro e setembro deste ano. A COE repudia a medida e está em ação para que as horas sejam abonadas.

São Paulo, 08 de Novembro de 2022.

Ao Banco Santander S.A.  
A/C Fabiana Ribeiro – RH Sindicais

Referência: Jornada de trabalho durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo 2022

O Banco Santander informou, em comunicado institucional, que as horas não trabalhadas durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo 2022 deverão ser compensadas pelos trabalhadores.

Solicitamos que, até o momento, o Santander é o único banco que se manifesta no sentido de compensar, o que, mais uma vez, o diferencia negativamente no sistema financeiro.

É de conhecimento público que a cultura do futebol no Brasil é forte, de modo que, durante os jogos, há uma redução considerável no comércio e até no fluxo de pessoas nas ruas, não sendo produtivo permanecer trabalhando neste período.

Além do mais, a Copa do Mundo é um megaevento, com impacto global, que não está no controle e/ou governança dos trabalhadores permanecer ou não com suas atividades laborais. Portanto, compensar as horas trabalhadas, nestas situações, é uma imposição descabida e desrespeitosa com a cultura do país, justamente em um período crítico de polaridade. Ou seja, momentos de confraternização e convivência coletiva e pacífica devem ser estimulados por todos, inclusive pelo banco.

A decisão de compensar as horas trabalhadas é rejeitada pelos trabalhadores, que demonstram grande insatisfação com o fato. Ao manter esta decisão, o banco perde uma grande oportunidade de dialogar com os interesses dos trabalhadores e de estimular um ambiente mais integrativo e salutar no espaço de trabalho.

Reivindicamos que o banco se abstenha de exigir a compensação dessas horas, devendo ser abonadas. De modo que assistir aos jogos seja um momento de lazer, e não de preocupação sobre como conciliar agenda pessoal com compensação de horas.

Atenciosamente,

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO - CUT

CONTRAF-CUT

FETEC/CUT-SP

DEMAIS FEDERAÇÕES CUTISTAS

FEEB SP/MS

FEEB BA/SE

AFUBESP



Dirigentes sindicais da Bahia debatem problemas causados pelo Bradesco

## Bradesco impede clientes de entrarem em agências

COM a diminuição das agências bancárias, o Bradesco agora impede que clientes tenham acesso aos locais. A atitude absurda e arbitrária foi discutida ontem, pela Federação da Bahia e Sergipe, com representantes dos sindicatos, em encontro dos dirigentes sindicais.

A atitude do Bradesco não é nova e é consequência da ganância por lucro. Os dirigentes sindicais pautaram o fechamento de inúmeras agências em todo país, que resultou em milhares de demissões. Além do impedimento do acesso dos clientes, do caos e longas filas, os trabalhadores estão cansados

e doentes pelo excesso de trabalho e cobranças abusivas.

O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Elder Perez, comentou ainda que o banco diminui o número de caixas eletrônicos, impossibilitando ações simples como saques e pagamentos. “A realidade atinge todos os municípios e é um processo cruel, porque prejudica bancários e clientes”, acrescentou.

A ação arbitrária do Bradesco precisa de um basta. O objetivo agora é ampliar a comunicação com clientes para que, juntamente com o Sindicato, possam cobrar do banco respeito, mais unidades e contratações.

## Emprego bancário tem leve alta. Mas, ainda é pouco

EM meio aos avanços das terceirizações e das condições de trabalho mais precarizadas, o emprego bancário registrou um pequeno crescimento. No acumulado do ano, foram criados 3.400 postos de trabalho.

Os dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) destacam o aumento, mas não deixam claro se são trabalhadores situados em instituições que atuam na oferta de produtos

bancários ou empresas subsidiárias dos próprios bancos.

Só que antes desse leve crescimento de emprego, os bancos promoveram várias demissões durante a pandemia de Covid-19. Entre março de 2020 e fevereiro de 2021, foram extintos mais de 13 mil postos de trabalho, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Por isso, o movimento sindical segue atento às manobras das empresas para garantir que os direitos dos trabalhadores e a organização coletiva sejam respeitados.



Quadro de pessoal nos bancos é deficitário e causa transtornos aos clientes

# Cidadão gasta **58,78%** do salário com a cesta

Brasileiro tem de escolher o que pagar com o resto do dinheiro. Não dá para muito

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O BRASILEIRO** não sabe mais de onde tirar dinheiro para fazer mercado. Nos últimos anos, sob o comando de Bolsonaro, quase todos os meses os produtos que compõem a cesta básica tiveram aumento e para comprar os alimentos o cidadão que recebe um salário mínimo (R\$ 1.212,00) compromete 58,78% da renda.

Em outubro, o preço médio subiu em 12 das 17 capitais analisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Em Salvador, a alta foi de 1,13% ante setembro. Agora, quem mora na capital da Bahia paga em média R\$ 490,36 pela cesta básica. No acumulado de 12 meses, Salvador aparece no topo da lista entre as maiores elevações, 15,38%.

Ainda segundo o Dieese, 10 dos 12 produtos da cesta tiveram aumento. A farinha de mandi-

ca está em primeiro lugar, com reajuste de 10,42%. A lista tem ainda manteiga (6,91%), banana da prata (6,07%), café (3,37%), tomate (3,08%), óleo de soja (2,89%), açúcar cristal (2,10%), arroz (1,55%), feijão (0,14%) e a carne bovina (0,12%).

## Salário ideal

Com base na cesta mais cara do país, verificada em Porto Alegre (R\$ 768,82), o Dieese estima que o salário mínimo ideal para cobrir as despesas básicas de uma família com quatro pessoas seria de R\$ 6.458,86. O valor corresponde a 5,33 vezes o piso nacional (R\$ 1.212,00).



RENATA LOHMANN

Óleo de soja é um dos itens que puxam a alta da cesta

## Campanhas salariais têm resultados negativos. Cenário de muitas perdas

**SETEMBRO** fechou com redução temporária do ritmo inflacionário, sendo positiva para as campanhas salariais. Entretanto, o quadro no ano ainda é de perdas.

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), 39,6% de 450 negociações analisadas tiveram reajustes acima da inflação. Outras 38% terminaram abaixo do INPC. O reajuste necessário para repor perdas em setembro era de 8,83%.

Por outro lado, no acumulado do ano, apenas 21,6% de um total de 15.028 convenções e acordos coletivos resultaram em ganho real, 36,5% tiveram índice equivalente ao do INPC e 41,9% abaixo. A variação média é de menos 0,79%.

O Dieese revelou ainda que as campa-

nhas salariais com reajustes iguais ou acima do INPC foram mais frequentes no comércio, seguido da indústria.



**SAQUE** | Rogaciano Medeiros

**NEUTRALIZAÇÃO** Verdade que a extrema direita, talvez nem tanto com Bolsonaro, cujo final deve ser triste, mas com outros protagonistas, vai fugitar o novo governo. Só que Lula é hábil, formado na luta contra-hegemonia dos trabalhadores, entende que política requer negociação e, nos limites republicanos, saberá formar uma ampla e boa coalizão para neutralizar o neofascismo. Ainda bem.

**VALIOSA** De grande valor para a democracia, a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de dar 48 horas para que as polícias civil e militar nos estados, PF e PRF enviem informações sobre os veículos e proprietários, pessoas físicas e jurídicas, que participaram dos atos antidemocráticos nas estradas e em frente a quartéis. Cometeram crimes e têm de ser processados.

**ENTREGUISMO** Privatizações lesa-pátria, como a venda, semana passada, de uma subsidiária lucrativa da Petrobras no Paraná para um grupo canadense, entre outros atos lesivos aos interesses nacionais, após ter sido derrotado nas urnas, podem e devem ser questionados na Justiça pelo novo governo. O entreguismo na gestão Bolsonaro foi de alta traição ao Brasil. "Patriotismo" bolsonarista.

**MIMETISMO** É incrível a avidez do Centrão para se manter no poder. Parece até aquele menino guloso que ainda nem engoliu o doce e logo coloca outro na boca. Já se entregou ao governo eleito. Sabe que não terá o mesmo protagonismo que teve com Bolsonaro, mas não abre mão de ser coadjuvante do presidente de plantão. Mimetismo que desenha a ética política do grupo.

**INERÊNCIA** Após o malfadado golpe das inserções no horário eleitoral gratuito, às vésperas do 2º turno, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, reaparece na mídia com a conversa fiada de que Bolsonaro ainda não assimilou a derrota, culpar Roberto Jefferson e dar a principal mensagem: "Agora é seguir em frente". Aceno ao novo governo. É da natureza do Centrão.